

Declaração do Encontro Hondurenho – Cone Sul

Igreja em saída que transforma e cuida da Casa Comum

As Cáritas do Cone Sul, Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, reunidas no Encontro Preparatório para o Congresso da Cáritas América Latina e Caribe (Hondurenho), somamo-nos ao chamado do papa Francisco, de transformar o atual modelo de desenvolvimento hegemônico. Tal modelo se expressa em um sistema social e econômico injusto em sua raiz, cujas consequências em nossos países se refletem na crescente vulnerabilidade das populações empobrecidas, com consequências mais graves para as crianças; a falta de oportunidade para o desenvolvimento das mulheres e jovens; a instalação de um modelo de produção excludente; a pobreza que se faz cada vez mais visível em nossas cidades; a precarização do trabalho; a vulnerabilidade dos nossos irmãos indígenas, camponeses e imigrantes; a redução de direitos cidadãos, a apropriação dos espaços de gestão do Estado por interesses do capital nacional e internacional, e a desvalorização, empobrecimento e destruição da Casa Comum.

Dói em nós o sofrimento de nossos irmãos e irmãs e, especialmente, a desigualdade de nossos povos, que afeta os mais empobrecidos. Acompanhamos especialmente os irmãos e irmãs da Venezuela e da Nicarágua, e nos solidarizamos com sua dor.

Estamos convencidos de que é preciso seguir motivando a organização dos povos e reconhecemos sua alegria, seu sentido de festa e suas lutas pela conquista de direitos. Eles nos ensinam que, mesmo em meio às adversidades, é possível manter a esperança e caminhar rumo a uma nova civilização onde se promova o Bem Viver.

É hora de dizer basta para as injustiças e desigualdades e continuar com uma ação renovada, em um caminhar conjunto para a libertação, o amor e a transformação, com um olhar esperançoso, promovendo processos sustentáveis, com proximidade e paciência, a partir do trabalho coletivo, sistemático, revelando a dimensão celebrativa com acordos e alianças. Queremos lembrar e ativar o papel profético da Igreja, seguindo o exemplo do beato dom Oscar Romero e muitos homens e mulheres que deram suas vidas para os outros, sem negar as fraquezas, mas transformando-as em ação promissora.



Precisamos fazer uma leitura crítica da realidade social, econômica, cultural, ecológica, e política dos nossos países, para nos darmos conta de que precisamos nos posicionar com os olhos abertos e não sermos ingênuos frente a um sistema que nos desumaniza.

Como Caritas do Cone Sul, renovamos o nosso compromisso de caminhar junto com as comunidades, para com elas, devolver a voz para aqueles que foram calados, valorizando as formas de viver, o conhecimento cultural e os projetos espirituais dos nossos povos e ressignificando a dimensão política da fé.

Creemos no Deus da vida, e no Deus da Aliança que nos convida ao amor, e no Deus do Êxodo, que conduz seus filhos para a liberdade. Por isso, declaramos de maneira enfática: “Esse sistema já não se sustenta... A globalização da esperança, que nasce dos Povos e cresce entre os pobres, deve substituir a essa globalização da exclusão e da indiferença”. (Discurso do papa Francisco no II Encontro Mundial dos Movimentos Populares, Bolívia, Julho de 2015).

Pedimos a Maria, mulher ativa e presente, que sai ao encontro de Isabel e anuncia a libertação dos povos (Lc 1, 46-55), que a partir desse exemplo, nos anime a fazer acontecer o projeto do Reino.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2018

CÁRITAS CONE SUL

Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai